TERMO DE CIÊNCIA E CONSENTIMENTO SOBRE AS SINUSOTOMIAS

TCC
ABORL-CCF
Nº 14

Indicado e recomendado pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial

A Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial recomenda a todos os pacientes ou seus responsáveis a serem submetidos à cirurgia de **SINUSOTOMIAS** que tomem ciência das informações abaixo descritas. De acordo com os princípios da ética profissional, que norteiam a relação médico-paciente, o médico deve informá-lo sobre os efeitos e possíveis consequências de qualquer procedimento ou tratamento, respeitando o seu direito de decidir livremente sobre a execução de práti cas diagnósticas ou terapêuticas. Cabe ao médico privilegiar as escolhas dos seus pacientes, desde que adequadas ao caso e cientificamente reconhecidas. O presente documento fornece as informações básicas que todos devem conhecer a respeito de sua doença e do seu tratamento ora proposto, salientando ainda a possibilidade de outras complicações mais raras.

Nome do Paciente: _____ Idade: _____

Responsável: _____

Nome do Médico: **DONALD TESTE QUITE**

CRM nº: **1234 - SP**

Data da realização do procedimento: ____/____/20_____ Data da informação sobre o procedimento: ____/____/20_____

PRINCÍPIOS E INDICAÇÕES:

Os seios da face ou seios paranasais são cavidades ósseas que ficam adjacentes à cavidade nasal. Ao todo, são quatro os pares de seios presentes no crânio: maxilares, etmoidais, frontais e esfenoidais.

A função primordial destas estruturas é contribuir com as fossas nasais para o aquecimento, umidificação e filtração do ar que respiramos, sendo importante também na função de ressonância da voz.

As sinusites são infecções dessas estruturas, que podem vir a precisar de um tratamento cirúrgico nos casos em que a infecção fica crônica (não melhora totalmente com os tratamentos medicamentosos), recorrente (melhora, mas volta a acontecer várias vezes) ou quando há outras doenças como alterações da anatomia dos seios paranasais, presença de pólipos nasais, fungos, cistos benignos infeccionados (mucoceles) e tumores benignos, entre outras.

A presença destas alterações pode ser evidenciada em exames de imagem como a Tomografia Computadorizada ou Ressonância Magnética.

A cirurgia para os seios paranasais - SINUSOTOMIA - visa a abertura de seus óstios naturais (locais de drenagem), permitindo a ventilação e limpeza adequada dos seios.

CIRURGIA

As sinusotomias consistem em procedimentos cirúrgicos para grande parte das doenças relacionadas aos seios da face, principalmente nos processos inflamatórios e infecciosos crônicos. No entanto, sabe-se que estes procedimentos muitas vezes não têm o caráter curativo, mas têm importante papel na melhora clínica, no controle dos sintomas e das crises da doença.

A cirurgia é realizada através dos orifícios naturais, as narinas, com o uso de câmeras.

Não ficam marcas evidentes na pele, como cortes ou manchas arroxeadas.

A região dos seios da face é complexa. Está próxima aos olhos e à meninge (membrana que recobre o cérebro), é sujeita a variações na anatomia, conta com a presença de artérias e veias importantes e possui pontos de difícil acesso.

Apesar dos exames de imagem auxiliarem bastante a programação cirúrgica, é muito difícil prever exatamente quais alterações serão encontradas no nariz. Portanto, muitas decisões podem e devem ser tomadas durante a cirurgia.

A alta hospitalar pode acontecer no mesmo dia ou no dia seguinte ao procedimento na maioria dos casos.

EFEITOS ADVERSOS DO PROCEDIMENTO

1. Dor: É comum nos primeiros dias, de grau leve a moderado e com fácil controle. Medicações via oral geralmente são suficientes para aliviar a dor.

2. Vômitos: Podem ocorrer algumas vezes, no dia da cirurgia ou após e podem ser constituídos de sangue coagulado (escuro).

3. Sangramento: Pode ocorrer a saída de sangue do nariz em pequena a moderada quantidade nos primeiros dias após a cirurgia, geralmente com fácil controle.

4. Obstrução nasal: É comum ocorrer, geralmente devido a inchaço no local operado ou pela presença de crostas no nariz. Costuma melhorar com lavagens nasais com solução fisiológica e limpezas feitas no consultório.

5. Crostas e odor fétido nasal: Trata-se de efeito adverso comum que melhora com lavagens nasais com soro fisiológico e limpezas feitas no consultório.

6. Sensação de formigamento em face, lábio e céu da boca: Pode ocorrer em cirurgias nasais e, geralmente, cede em alguns dias

RISCOS E COMPLICAÇÕES

1. Hemorragias: Sangramentos em grande volume são raros, mas podem acontecer. Nesses casos pode ser necessária uma reintervenção cirúrgica e mais raramente transfusões sanguíneas.

2. Fístula liquórica: É a saída do líquido que recobre o cérebro através do nariz. É uma complicação rara, mas, se ocorrer, pode ser necessária uma nova intervenção cirúrgica para sua correção.

3. Meningite: É rara, mas pode ocorrer nos casos em que a meninge é atingida ou exposta.

4. Abcesso craniano e trombose de seios cavernosos: São complicações infecciosas extremamente raras, e também têm sua ocorrência relacionada à exposição meníngea durante a cirurgia. Em ocorrendo, são quadros muito graves, com risco de sequelas neurológicas e óbito.

5. Complicações oculares/visuais: São complicações raras. Existe o risco de a órbita (caixa óssea que contém os olhos) ser atingida durante a cirurgia, pois ela e os seios da face são separados por um osso muito fino, a lâmina papirácea. Quando isso ocorre, podem aparecer vermelhidão e inchaço nas pálpebras e nos olhos, geralmente com melhora com tratamento clínico. Paralisia dos músculos do olho, infecção no nervo do olho ou perda visual são complicações extremamente raras.

6. Perda do olfato: Geralmente, o olfato fica reduzido na presença de sinusites crônicas. Raramente ocorre diminuição ou perda do olfato.

7. Necessidade de reoperação: Pode ser necessária reoperação para casos de recidiva da doença ou para correção de alterações decorrentes do procedimento e/ou da cicatrização. Diversas doenças dos seios da face têm caráter recidivante.

8. Complicações da anestesia geral: São muito raras, mas podem ocorrer e ser sérias. Devem ser esclarecidas com o médico anestesiologista.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

• O principal cuidado que o paciente necessita ter é a lavagem nasal com solução fisiológica várias vezes ao dia na quantidade estipulada pelo seu otorrinolaringologista. A dieta e a mobilidade não se alteram, não há necessidade de cuidadores paras as necessidades básicas.

• Deve-se ter o cuidado de restringir atividades físicas devido ao risco de sangramento. Geralmente, na primeira semana o esforço físico deve ser mínimo. Atividades mais intensas como academia e esportes devem ser retornadas apenas com liberação do cirurgi˜o.

CONCLUSÃO

Considero suficientes as informações e esclarecimentos prestados pelo médico assistente, inclusive quanto a alternativas diagnósticas e terapêuticas, para minha tomada de decisão quanto submeter-me à cirurgia ora proposta, e a todos os procedimentos que a incluem, inclusive anestesias ou outras condutas médicas que tal tratamento médico possa requerer, podendo o referido profissional valer-se do auxílio de outros profissionais da saúde.

Estou também ciente quanto à necessidade de respeitar integralmente as instruções que foram fornecidas pelo(a) médico(a), pois a sua não observância poderá acarretar riscos e efeitos colaterais.

Declaro, igualmente, estar ciente de que o tratamento adotado não assegura a garanti a de cura e que a evolução da doença e do tratamento podem obrigar o médico a modificar as condutas inicialmente propostas, sendo que, neste caso, fica o mesmo autorizado, desde já, a tomar providências necessárias para tentar a solução dos problemas surgidos, segundo seu julgamento, com o compromisso de me informar sobre tais modificações no primeiro momento possível.

Desta forma, levando em conta todas as informações prestadas, tendo as minhas dúvidas e questões devidamente esclarecidas, tomo a decisão de submeter-me ao procedimento ora proposto.

TERMO DE CIÊNCIA E CONSENTIMENTO SOBRE AS SINUSOTOMIAS

TCC
ABORL-CCF
Nº 14

Indicado e recomendado pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial

Declaro que li o texto acima e que os procedimentos propostos foram devidamente explicados quanto aos seus benefícios, riscos, complicações e métodos terapêuticos alternativos possíveis.

SIM: __ NÃO: __

Tive a oportunidade de fazer perguntas, respondidas satisfatoriamente, em linguagem compreensível.
SIM: __ NÃO: __

Cidade: _____ Estado: _____ Data: ____ de _____ de 20____

Assinatura do paciente (ou responsável): _____

Nota: Artigo 34 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 2217/2018) e Artigo 9º da Lei nº 8.078/90 - É vedado ao médico deixar de informar o paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e os objetivos do tratamento, salvo quando a comunicação direta possa lhe provocar dano, devendo, nesse caso, fazer a comunicação ao seu representante legal.